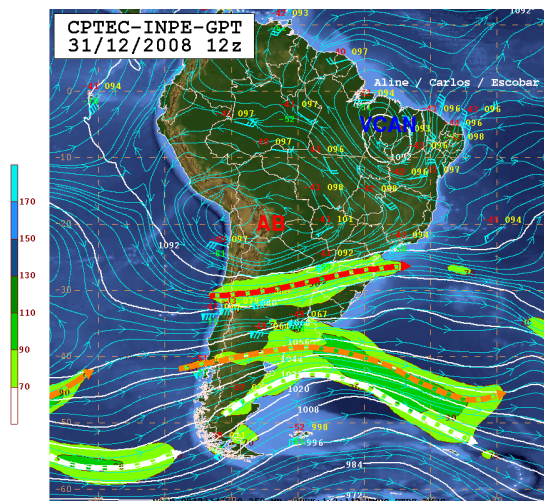




Análise Sinótica

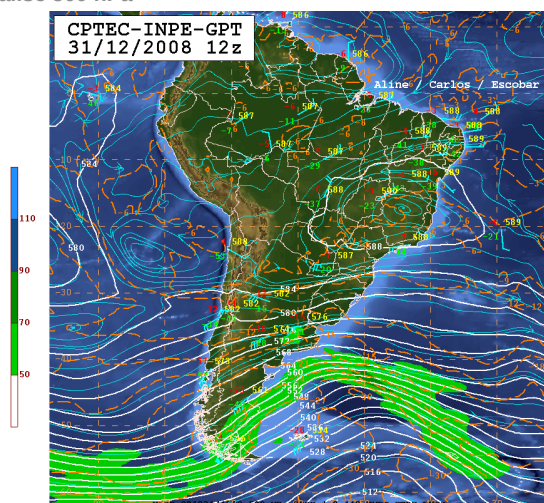
31 December 2008 - 12Z

Análise 250 hPa



Na carta de altitude das 12z de hoje (31/12), a Alta da Bolívia (AB), que encontra-se com centro sobre o sul da Bolívia, influencia todo o Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, a Bolívia, o Peru, centro-norte do Chile, norte da Argentina e sobre o Paraguai. Sobre a Região Norte a componente sudeste gerada pela combinação entre a circulação anticiclônica da AB e do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) sobre o MA mantém difluência dos ventos em 250hPa sobre a AM, que juntamente com o calor e umidade deixa a região com bastante nebulosidade. O VCAN encontra-se centrado em 5S/47N, e seu fluxo predomina sobre toda Região Nordeste. A sul da AB há um ramo do Jato Subtropical (JST), que cruza o Chile, Argentina, RS e SC. Por volta de 40S há um ramo do Jato Polar Norte (JPN), que encontra-se acoplado com o Jato Polar Sul (JPS), contornando o cavado baroclínico que dá suporte a frente fria em altitude.

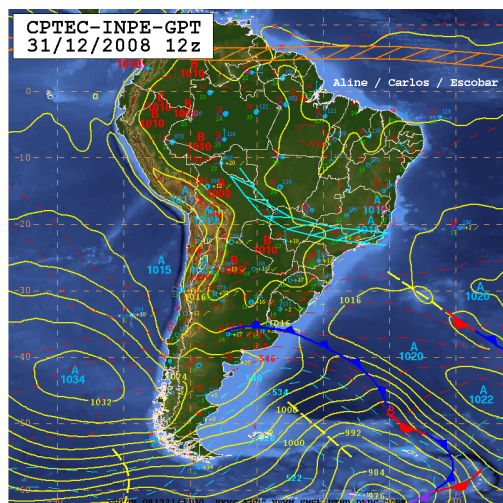
Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 12z de hoje (31/12), observa-se uma ampla área de circulação anticiclônica com centro sobre no norte de MG e que atua sobre todo o Sudeste, GO, MS, MT, sul do TO e BA. Este sistema, apesar de ser anticiclônico, não é forte o suficiente para inibir chuvas na região. Na Região Norte o fluxo dos ventos é de leste, com cavados invertidos e de onda curta sobre o AM.

Na Região Sul nota-se um cavado muito pouco amplificado. A sul de 37S há ventos fortes associados aos jatos de altos níveis que atingem o extremo sul do continente. Uma área de circulação anticiclônica atua sobre o Pacífico como nos últimos dias, centrada em 23S/83W.

Superfície

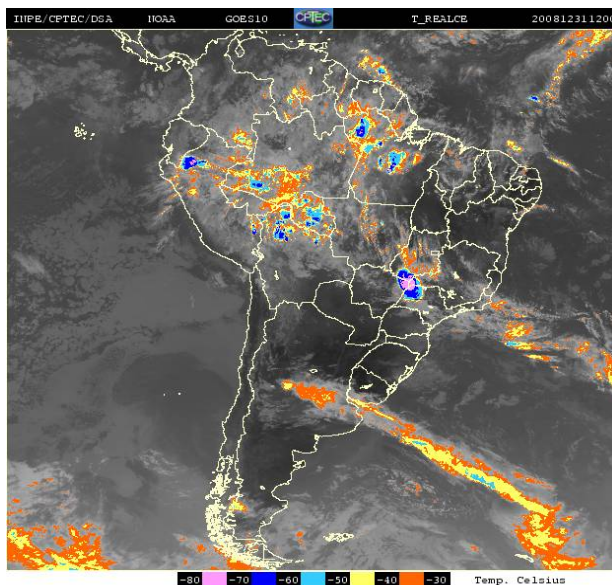


Na carta de superfície das 12z de hoje (31/12), o sistema frontal que atingiu a Região Sul do Brasil e que desloca-se pelo Atlântico, já tem auxiliado a convergência de umidade sobre o Sudeste, no momento entre o RJ, sul de MG e norte de SP. Esta convergência de umidade é resquício da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), que se desintensificou desde ontem. Áreas de altas pressão de 1016 hPa atua no nordeste e leste de MG, e auxiliam na ausência de nebulosidade principalmente no norte de MG e deo ES. Uma frente fria se desloca sobre a Argentina, mais especificamente sobre a Província de Buenos Aires, e tem seu sistema de baixa pressão bem afastado do continente, por volta de 49S/40W. Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bem ampla sobre o Pacífico, com centro de 1034hPa em 43S/90W, e atua também no sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), está sobre a Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa e extremo norte do AP, áreas onde há significativa nebulosidade.



Satélite

31 December 2008 - 12Z



Previsão

A zona de convergência de umidade causará pancadas de chuva hoje em grande parte do centro-sul de MG, RJ, SP, MS e oeste/sudoeste de MT, assim como grande parte da Bolívia.

A frente fria que está sobre a província de Buenos Aires chegará até o extremo norte do Uruguai e extremo sul do RS, trazendo possibilidade de pancadas de chuva ao extremo sul deste Estado. Na quinta-feira (01/01/2009) o sistema se deslocará pelo Estado gaúcho até o extremo sul de SC. A alta pós-frontal manterá todo um fluxo de sul/sudeste sobre o RS e nordeste da Argentina, deixando condição de chuva isolada em toda esta área. Os modelos numéricos de previsão de tempo continuam mostrando a propagação de um intenso cavado vindo do sul do continente e que deverá se amplificar sobre o norte da Argentina, Paraguai, MS e a Região Sul do Brasil, principalmente a partir de 96h. Este significativo cavado vem acompanhado por uma massa de ar frio em 500hPa. Esta massa de ar frio em nível médio, combinado com a temperatura e umidade elevada em superfície, deixará toda a região citada com condição de forte instabilidade e pancadas de chuva, sendo que na Região Sul estas pancadas se concentrarão entre o PR e SC. Este cavado favorecerá a formação de uma área de baixa pressão em superfície entre o sudeste do Sudeste e o Atlântico. O modelo GFS mostra esta área de baixa mais intensa e fechada em comparação ao ETA a partir de 96h. Em 120h o GFS desloca esta baixa mais para sudeste de sua região de formação, enquanto que o ETA não desloca muito esta baixa, ou seja, as diferenças entre os modelos aumentam significativamente a partir de então.

Esta área de baixa pressão favorecerá o surgimento de uma nova ZCAS, ou seja, por enquanto entre quinta e sexta-feira não teríamos mais a zona de convergência, mas no sábado ela se re-establisha em função desta baixa, formando a ZCAS.

No leste do Estado gaúcho nesta sexta-feira, o tempo ficará ventoso por conta da alta pós-frontal já citada.

Elaborado por Vlamir da Silva Junior.

Atualização das 12z por Carlos Moura

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas